



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## A ARTE DE BRINCAR COMO MODO E PRÁTICA DE EDUCAR

Luana da Mata (UEPB)

[luanadesenhodedeus@hotmail.com](mailto:luanadesenhodedeus@hotmail.com)

Patrícia Cristina de Aragão Araújo (UEPB)

[cristina=aragao21@hotmail.com](mailto:cristina=aragao21@hotmail.com)

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo refletir sobre o potencial educativo da arte de brincar e das brincadeiras no contexto da infância, estas vistas neste trabalho como movedores não só do lúdico, mas possibilitando a interação e a integração da criança no contexto da escola, como meio de aprendizagem. Acreditamos que o brincar e as brincadeiras são educativos no desenvolvimento da criança, deste modo, nossa proposta é discutir sobre a arte de brincar com crianças, a partir de um relato de experiências em uma escola pública na cidade de Boqueirão-PB. A brincadeira, tem um aspecto fundamental nas vivências e experiências infantis motivando nelas o sentido de formação de sua dimensão humana. Para desenvolvermos este estudo, usamos como referencial teórico os trabalhos desenvolvidos por BARROS (2009) e CHARLOT (2013). Como abordagem metodológica, foi feita uma pesquisa bibliográfica, onde fizemos leituras da literatura sobre o tema, em seguida foi realizada uma pesquisa de campo com uso de questionários com crianças do 5º ano desta instituição, no sentido de poder perceber através dos relatos obtidos através delas como as brincadeiras motivam a construção da identidade na infância na perspectiva da aprendizagem e também da cidadania cultural, construída através da arte do brincar e a brincadeira são culturais e portanto, educam.

**PALAVRAS CHAVE:** Infância. Brincadeira. Brinquedo. Educação.

### INTRODUÇÃO

Os brinquedos e as brincadeiras fazem parte da infância de qualquer criança independente de classe social, raça ou cultura, todos têm suas maneiras particulares de brincar e se divertir, o que pode passar despercebido é a importância que estes brinquedos e brincadeiras têm na vida dessas crianças, já que nem sempre as crianças brincam sob orientação e com brinquedos voltados para a educação, por isso buscamos através desse trabalho mostrar a importância da arte de brincar e não só pelo brincar em si, mas principalmente como esses brinquedos e essas brincadeiras integram essas crianças umas com as outras e as interam com a aprendizagem.



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Este trabalho nos fez perceber também como é importante e proveitoso que as brincadeiras sejam vistas de maneira diferenciada em casa e na escola, e é nesse ponto que pais e professores podem contribuir para que esse universo lúdico faça parte da formação dessas crianças, pois é nesta fase que a criança inicia o convívio com outras crianças e as brincadeiras passam a ter outro sentido para as crianças, pois no universo familiar elas brincam de maneira livre, desfrutando de seus brinquedos como lhes convém, já na escola, é um espaço onde a criança inicia diversas atividades nas quais as artes estão fortemente presentes desde a aula de português até as apresentações teatrais feitas nos eventos da escola.

Muitas dessas atividades relacionadas com arte podem ser vivenciadas pelas crianças de maneira lúdica, ou seja, contando com diversos recursos visuais e matérias concretos, para assim estabelecer um meio eficaz na construção de conhecimentos das crianças, nos últimos anos podemos perceber que as brincadeiras estão cada vez mais presentes no cotidiano escolar e com o auxílio do professor o aluno desenvolve brincadeiras orientadas com sentido voltado pro aprendizado, pois é neste ambiente que a criança aprende sobre regras e como respeitá-las, e as brincadeiras são fundamentais neste processo.

Mesmo sabendo do tamanho da importância da inserção da arte de brincar como modo para educar ainda hoje algumas escolas não desenvolvem como deveriam atividades de arte, apesar de ser instituído por Lei como está posto na LDB de 1996, esse ensino deve fazer parte do currículo como componente obrigatório, porém na maioria das escolas particulares ou públicas, os trabalhos de arte são focados apenas nas festas da escola para demonstrar ao público como a escola é criativa e organizada, mas fica de lado o valor pedagógico que é o que realmente interessa, já que a maioria das atividades são produzidas pelas professoras e não pelas crianças Charlot (2013).

É preciso que se vivencie a arte em si com a presença das crianças, desenvolvendo atividades lúdicas, e não a penas lendo ou pesquisando, pois a aprendizagem através das brincadeiras acontece de maneira mais espontânea, pois as atividades são realizadas na hora unindo a teoria com a prática, assim é possível utilizar os dois mecanismos fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem.



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Como trás Charlot (2013)

Os conhecimentos de arte são abordados por outras disciplinas como História e Literatura, mas trata-se de um discurso acerca de[...] (da pintura, do teatro, da poesia etc.) e não de um ensino próprio da arte. (CHARLOT, 2013, p.186).

Por isso este artigo busca refletir o papel educativo da arte de brincar e das brincadeiras no contexto da infância de crianças dos anos iniciais de uma escola pública, esta proposta visa discutir a arte de brincar como meio de educar através do uso de brinquedos e brincadeiras, esta pesquisa parte de uma análise bibliográfica, e de uma pesquisa de campo do tipo qualitativa. Onde focaliza inicialmente a importância de se inserir os brinquedos e brincadeiras no meio escolar e mostra a importância de se inserir o ensino de maneira lúdica, para assim desenvolver a aprendizagem das crianças.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa partiu de uma análise bibliográfica, onde tivemos as impressões iniciais sobre este estudo, com leituras feitas de pesquisas sobre o tema, realizadas anteriormente, com contribuições de alguns autores o que nos trouxe a possibilidade de um melhor entendimento de como ao longo dos anos se deu o processo de desenvolvimento da arte de brincar como meio educativo. Oliveira (2007).

Em seguida foi realizada uma pesquisa de campo com a aplicação de questionários com perguntas objetivas em uma turma de 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Boqueirão, que nos proporcionou compreender como as brincadeiras e os brinquedos podem ser inseridos no contexto de ensino como meio de desenvolver a aprendizagem, as respostas foram gravadas para análise e posteriormente comparação como o ensino de arte de brincar vem sendo abordado na escola, confrontando com os materiais bibliográficos.

A turma pesquisada conta com vinte e cinco alunos com idade entre 9 e 11 anos, o questionário buscava entender como as crianças vêem a brincadeira e como esta proporciona momentos válidos para a sua aprendizagem, onde as principais perguntas enfocavam a brincadeira e o brinquedo e como eles contribuíam para o desenvolvimento da sua aprendizagem, como brincavam e do que mais gostavam



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

de brincar e qual a importância dessas brincadeiras para a socialização, interação e integração delas com os outros colegas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos resultados da pesquisa aponta que os brinquedos e brincadeiras são movedores sociais, pois passam de geração em geração e contribuem para a formação da identidade das crianças, e possibilitam a integração e interação da criança com a aprendizagem, pois elas trabalham em grupo na escola sob orientação do professor e assim adquirem conhecimentos pedagógicos e sociais, já que além de desenvolverem sua personalidade, aprendem também a conviver.

Foi possível compreender através desse trabalho que os brinquedos e as brincadeiras quando socializados na sala de aula a criança aprende com mais facilidade e adquire valores também, pois é através dos jogos ou brincadeiras que aprendem sobre regras e como respeitá-las, assim pode-se observar como a criança reage na interação com as outras mostrando um traço muito forte de sua personalidade, pois é jogando que a criança expressa seu lado competitivo e espírito de equipe.

Foi possível compreender também que o brincar e as brincadeiras produzem aprendizado desde a primeira vez que introduzido nas aulas, isso ficou claro quando os colegas ensinaram a atividade para os outros que faltaram e demonstrou um bom desempenho em relação aos conteúdos vivenciados de maneira tradicional, isso reforça o que já vem sendo dito durante o desenvolvimento deste artigo, que o brinquedo juntamente com as brincadeiras quando introduzidos nas aulas promovem a construção de conhecimentos mais rapidamente do que o habitual, com um valor pedagógico presente, valorizando a brincadeira não só pelo ato de brincar, mas de construir conhecimentos e contribuindo principalmente para formação da identidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os brinquedos e brincadeiras envolvem tantos campos de conhecimentos que está cada vez mais tornando-se campo de estudo de diversos pesquisadores, pois estes artefatos estão presentes na infância de todas as crianças, contribuindo de



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

alguma maneira para o desenvolvimento da sua aprendizagem seja no ambiente familiar, seja com os colegas, e principalmente na sala de aula, pois é lá que está produzindo conhecimento e formando sua identidade, por isso é de grande importância que a escola insira em seu currículo atividades lúdicas nos conteúdos escolares, deixando dessa maneira as crianças exporem seus conhecimentos de maneira mais concreta.

A escola ao trabalhar atividades artísticas e lúdicas a penas nos eventos festivos da escola, e produzindo as atividades só com os professores pode está privando a criança de evoluir seu lado artístico, e perdem a oportunidade de vivenciar experiências únicas, pois ao brincar a criança expressa seus desejos e vontades que posteriormente podem ser vistos na idade adulta, já que é na infância que se forma a identidade que a criança leva para sua vida inteira.

## REFERENCIAS:

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber às práticas educativas*. São Paulo: Cortez, 2013.

BARROS, Flávia Cristina Oliveira Murbach de. *Cadê o brincar?: Da educação infantil para o ensino fundamental*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

OLIVEIRA, Maria Marly. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.